

Genebra, 13 de fevereiro de 2020

Ao Sr. Roberto Castello Branco  
Presidente da Petrobrás - Petróleo Brasileiro S.A.  
[presidencia@petrobras.com.br](mailto:presidencia@petrobras.com.br); [presidente@petrobras.com.br](mailto:presidente@petrobras.com.br);

cc. Fabrício Pereira, Gerente de Relações Externas da Petrobrás  
[relacoes\\_sindicais@petrobras.com.br](mailto:relacoes_sindicais@petrobras.com.br)

## **IndustriALL Global Union conclama a Petrobrás a honrar os termos do Acordo Coletivo de Trabalho vigente, do Acordo Marco Global e a manter as operações da FAFEN-PR**

Prezado Sr. Roberto Castello Branco,

Escrevo esta carta em nome de [IndustriALL Global Union](http://www.industrial-all-union.org), que representa cerca de 50 milhões de trabalhadoras e trabalhadores em mineração, energia e manufatura em 140 países, inclusive aqueles representados pela Federação Única dos Petroleiros (FUP), filiada ao nosso sindicato global através da Confederação Nacional do Ramo Químico da CUT (CNQ/CUT).

Foi com estranheza que recebemos a notícia da decisão unilateral de fechamento da Fábrica de Fertilizantes Nitrogenados do Paraná (FAFEN-PR) que ensejará a demissão de cerca de mil trabalhadores com grande impacto na cadeia produtiva e nas comunidades relacionadas a ela. Além do fato da empresa se retirar de um mercado estratégico e essencial para o setor agrícola brasileiro, exporá o governo brasileiro, maior acionista da Petrobrás, à dependência de importações de tais insumos.

Ademais, as demissões ferem a cláusula 26 do Acordo Coletivo de Trabalho (ACT), que determina que qualquer demissão em massa deve ser negociada previamente com os sindicatos, o que não ocorreu. A empresa também falhou em não estabelecer os grupos de trabalho (GTs) determinados no ACT para negociar pontos que não foram consensuais entre a empresa e os sindicatos, fatores que levaram os trabalhadores à greve desde o dia 01 de fevereiro.

Chamamos a atenção da empresa que esta recusa à negociação com os sindicatos também fere os termos do nosso Acordo Marco Global, intitulado "[Termo de entendimentos sobre as boas práticas de relações trabalhistas](#)", de 30 de Novembro de 2011, celebrado entre a Petrobrás e nossa organização predecessora ICEM (Federação Internacional dos Trabalhadores nas Indústrias Químicas, de Energia e Mineração).

Portanto conclamamos a direção da empresa a retirar todas as medidas judiciais solicitadas ao Tribunal Superior do Trabalho (TST), a voltar atrás na decisão das demissões na FAFEN-PR e de honrar os termos do ACT e do Acordo Marco Global através da retomada das negociações com a FUP e os respectivos sindicatos no sentido de solucionar as demandas e encerrar a greve.

Atenciosamente,



Valter Sanches  
Secretário Geral

c.c.

- Sérgio Nobre, Presidente da CUT [sergio.nobre@cut.org.br](mailto:sergio.nobre@cut.org.br)
- Lucineide Varjão, Presidenta da CNRQ
- José Maria Rangel, Coordenador Geral da FUP
- Deyvid Bacelar, Diretor da FUP [deyvidbacelar@gmail.com](mailto:deyvidbacelar@gmail.com)